

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

Educação e autocuidado das infecções sexualmente transmissíveis, na unidade básica de saúde da família Neném Andrade Seixas, barreirinha/AM

Portfólio

Dayse Gama Machado

Orientador (a): Luciana Mendes dos Santos

Área temática: Especialização em saúde da família e comunidade.

Manaus – AM maio 2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**Educação e autocuidado das infecções sexualmente
transmissíveis, na unidade básica de saúde da família Neném Andrade
Seixas, barreirinha/AM**

Portfólio

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador (a): Luciana Mendes dos Santos

Dayse Gama Machado

Manaus – AM Maio 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE.....	06
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	08
4. CASO CLÍNICO	13
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO	15

RESUMO

O devido portfólio é o conjunto de atividades desenvolvidas durante o curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas, aqui foi possível caracterizar a Unidade Básica de atuação, atividades desenvolvidas, bem como os problemas de saúde pública mais efetivos no território de atuação. Podendo intervir com ações efetivas para melhoria das condições de saúde dos usuários da área de abrangência. Estimular a qualificação de suas práticas em Unidade de Atenção Primária de Saúde, a partir da problematização de ações cotidianas. O portfólio é elaborado com o intuito de desfechar esse ciclo, com o trabalho de conclusão do curso, organizado em quatro capítulos e um anexo, sendo constituído por: uma parte introdutória, onde são apresentadas características do local de atuação para contextualizar as atividades que serão apresentadas ao longo do trabalho; uma atividade de estudo de caso clínico, onde deve ser desenvolvido um estudo dirigido de usuários atendidos com patologias e situações semelhantes aos apresentados no curso, demonstrando ampliação do conhecimento clínico; uma atividade de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças; uma reflexão conclusiva e o Projeto de Intervenção.

Palavras-chave: Educação em saúde, infecções sexualmente transmissíveis, agravos.

1. APRESENTAÇÃO

Meu nome é Dayse Gama Machado, tenho 38 anos de idade. Sou do Estado de Macapá, porém atuo no estado do Amazonas, na Cidade de Barreirinha-Am. Estudei Medicina na Cidade Del Leste Paraguai; Universidade Politécnica e Artística do Paraguai. Trabalho na Unidade Básica de Saúde Neném Andrade Seixas, localizada no Distrito de Terra Preta do Limão, Bairro Centro, Cidade de Barreirinha - AM.

A principal motivação para participação no Programa Mais Médicos, foi a inserção em um programa federal que me daria uma estabilidade financeira, podendo assim ajudar minha família. Ademais, de uma oportunidade de aprendizagem para a minha formação como médico generalista, podendo assim desenvolver meu amor por essa carreira tão linda que é cuidar do próximo, e ainda realizar atendimentos nos municípios do interior deste país que tanto carecem de profissionais da área da saúde. Podendo também aprimorar meus conhecimentos, e colocá-los em prática com meus usuários, levando melhoria do meu atendimento, e contribuindo para uma melhor qualidade de vida da minha comunidade onde atuo, e me proporcionando cada dia ser mais solidário e um melhor ser humano.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Unidade de Atuação:



UBSF-NENEN ANDRADE SEIXAS. Localizada no distrito Terra do Piano, município Barreirinha, Amazonas/AM, CEP:69160-000. Localizada A área de abrangência dessa unidade básica de saúde corresponde a micro área 4 dessa população com um total de 2.200 usuários cadastradas e 212 famílias.

Área de abrangência comunidades:

- Nossa Senhora de Nazaré 40 Famílias
- Nossa Senhora do desterro 25 Famílias
- Núcleo do Limão 32 Famílias
- Santo Antônio 20 Famílias
- Santa Luzia 12 Famílias

- São Francisco 41 Famílias
- Macombo 23 Famílias
- Ilhas I e II 19 Famílias

Programas oferecidos:

Saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do idoso, saúde do hipertenso e do diabético, pré-natal, cuidados a doenças crônicas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção ao câncer, hiperdia, TB, dispersão de medicamentos, vacinação, MH, PSE e encaminhamentos.

Número de usuários: 710 usuários e participantes dos programas ofertados

Serviços oferecidos:

Consultas médicas para toda família; consultas de enfermagem; tratamento odontológico; pré-natal; planejamento familiar; puericultura; HIPERDIA; administração de medicamentos; curativos e retiradas de pontos; teste rápido de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C; coleta do exame cito patológico do colo de útero; fornecimento de medicação básica; educação em saúde; retirada e troca de sonda vesical; marcação de consultas com especialistas pelo SISREG.

Composição da equipe:

Uma médica, duas enfermeiras, três técnicas de enfermagem, um odontólogo, um fisioterapeuta, e uma dentista, uma técnica de saúde bucal, e quatro agentes comunitários de saúde

Pontos favoráveis da unidade:

Podemos citar alguns avanços ocorridos nesta unidade, como parcerias com Associações comunitárias; parcerias com os professores e diretores das escolas Estaduais e Municipais; diminuição de crianças com vacinas atrasadas; escovação supervisionada nas escolas Estaduais e Municipais; aumento da cobertura da área de abrangência; aumento das atividades educativas nas escolas através do PSE; aumento do número de mulheres que realizaram o

exame de mamografia, parceria com a Equipe do NASF; realização de teste rápido na Unidade; realização do PCCU na Unidade.

Pontos que necessitam de melhorias:

Poderíamos aqui descrever os pontos de precariedade como, recursos materiais pela falta de medicamentos insumos e material básico de trabalho, como equipamentos médicos de suma importância, onde nos impossibilita de fazer o atendimento com uma excelência que cabe a nós profissionais da área da saúde, outro ponto a destacar e a estrutura da unidade, que necessita urgentemente de reparos e materiais básicos como, ar condicionado que e essencial nessas unidades para manter os medicamentos em um ambiente refrigerado, e pela grande contaminação que pode ocorrer com os pacientes e funcionários que frequentam essa unidade, também poderíamos destacar a estrutura física das paredes que estão com fungos, eu diria que a unidade necessita urgentemente de uma atenção especial, trabalhamos ai em condições muito desfavoráveis que dificulta o excelente trabalho que poderíamos fazer por essa região, também sabemos que a dificuldade de acesso que e por via fluvial nos impede de fazer certas melhorias, mas desejaríamos ter um olhar diferenciado por parte dos nossos governante.

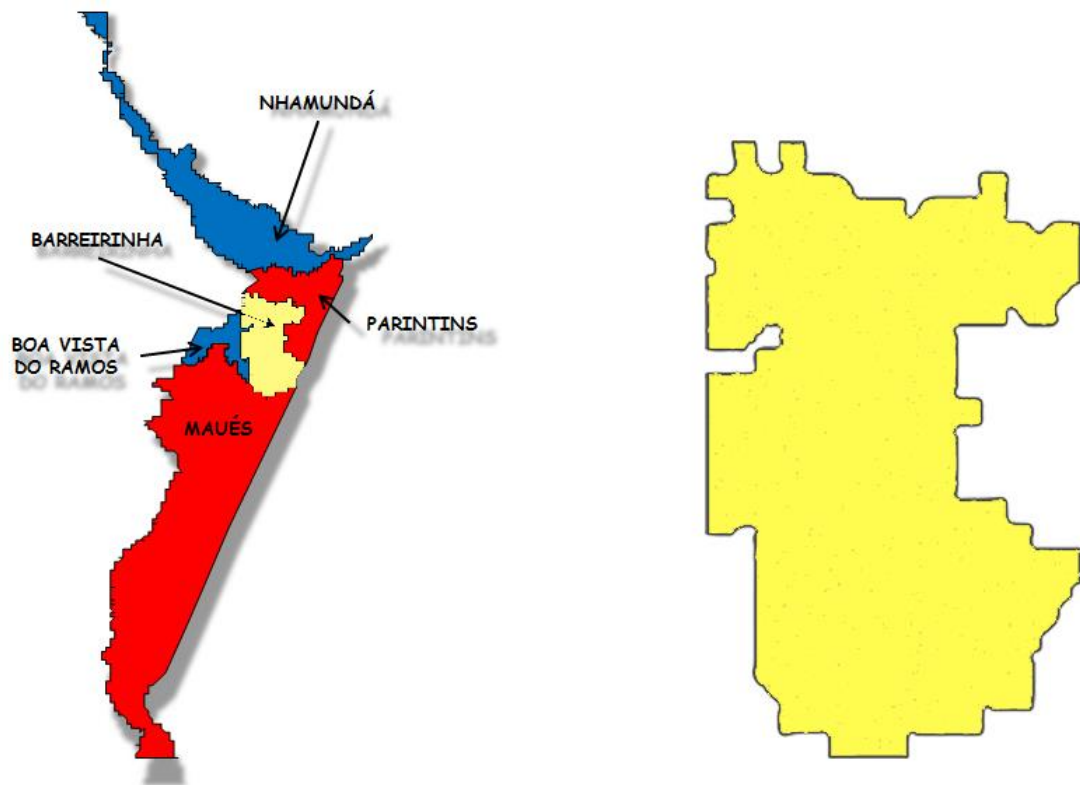
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL (UBSF-NENEN ANDRADE SEIXAS).

Estou atuando na Unidade Básica de Saúde localizada no distrito Terra preta do Limão, unidade Neném Andrade Seixas Barreirinha-AM, rua F/sem número. Essa unidade de atenção básica abrange todos os distritos ali próximos, atendendo a população carente desse município. Com um total de pessoas 2.200 cadastradas. Dentre as demandas diárias de consultas as principais

morbidades encontradas são: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.

A coordenada cartesiana é -2°79' de latitude Sul e -57°06' de longitude para Oeste de Greenwich. Faz limite ao Norte com o município de Parintins, ao Sul com município de Maués, ao leste com o Estado do Pará e a Oeste com o município de Urucurituba. Atualmente, o município possui 12 distritos que são: Vila Cândida, Cametá do Ramos, Santa Maria do Lago Preto, Pedras, Brasília do Estácio, Terra Preta do Limão, Barreira do Andirá, Freguesia do Andirá, Matupiri, Piraí, Ariaú e Ponta Alegre. O município possui áreas de terra firme (onde estão localizados todos os distritos, exceto a sede). No período da cheia parte da cidade fica submersa, aproximadamente 40% a 70% de seu território dependendo da enchente. As comunidades rurais são banhadas por lagos, furos, restingas, paranás, igarapés e igapós. A cidade é banhada pelo Paraná do Ramos e Rio Andirá.

De acordo com dados do último CENSO do IBGE a população do município em 2017 é constituída de 31.542 habitantes, com a maioria da população do sexo feminino. A maioria da população concentra-se na zona rural, inclusive na área indígena do município.



A Atenção Primária consiste como pontos os Centros de Saúde, Postos de Saúde e Unidade Básica de saúde na Zona Urbana e Rural, onde são desenvolvidas consultas médicas, odontológicas e de enfermagem, contemplando os programas preconizados pelo Ministério da Saúde. Contempla também ações como: educação em saúde, educação permanente, visitas domiciliares e outros serviços.

Serviços e programas oferecidos pela atenção básica:

Consultas médicas para toda família; consultas de enfermagem; tratamento odontológico; pré-natal; planejamento familiar; puericultura; HIPERDIA; administração de medicamentos; curativos e retiradas de pontos; teste rápido de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C; coleta do exame citopatológico do colo de útero; fornecimento de medicação básica; educação em

saúde; retirada e troca de sonda vesical; marcação de consultas com especialistas pelo SISREG.

Gestão em Saúde

Ordem	Administração	Cnes
1	Secretaria Municipal de Saúde	6849725
2	Departamento de Vigilância em Saúde	9515836

Unidades de Saúde Zona Urbana/Rural

Ordem	Unidades de saúde	Cnes
1	Centro de Saúde Giovanna Galli	2708108
2	Posto de Saúde Clemência Piedade Lucas da Silva	5492882
3	Posto de Saúde Aida Marques	3582833
4	Posto de Saúde Filomena Pereira dos Santos	3583058
5	Posto de Saúde Graciete dos Santos	3582817
6	Posto de Saúde Nenen Andrade Seixas	5492890
7	Unidade Básica de Saúde Fluvial de Barreirinha	9453695
8	Posto de Saúde Celita Mendes da Costa	3583414
9	Posto de Saúde João do Lago Pereira	3583775
10	Unidade de Saúde Wilson Pontes	3582809
11	Polo Base Ponta Alegre	7575084

Equipes e Cobertura da Estratégia de Saúde da Família

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Percentual de População coberta pelas equipes financiadas pelo MS
ESF	16	07	07	77,64
ACS	96	87	84	100,00

Fonte: MS/DAB/2018

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

	Tipo	Credenciado	Implantado
NASF	I	-	-
	II	1	1
	III	-	-

Fonte: MS/DAB/2018

Aspectos do Funcionamento dos serviços de Saúde:

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Barreirinha é o órgão gestor responsável pelo planejamento, programação e execução das políticas públicas de saúde emanadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica de acordo com a NOB SUS 01/96 e NOAS SUS 2002 e a articuladora entre os diferentes níveis de Gestão.

Aspectos estruturais da Atenção Especializada:

A Unidade Hospitalar de Barreirinha, com 31 leitos cadastrados para o SUS, e com uma equipe multiprofissional com plantão médico 24 horas, possui a capacidade instalada de atendimento de aproximadamente 900 entre internações

hospitalares e procedimentos ambulatoriais. Onde no ano de 2017 foram realizados 461 procedimentos clínicos e 151 procedimentos cirúrgicos.

O tema eleito para o caso clínico foi baseado nos dados cadastrais da unidade básica de saúde Neném Andrade Seixas, devido à alta frequência de casos de infecções sexualmente transmissíveis nas mulheres da comunidade. Atuando no dia a dia da unidade, me deparo com doenças de fácil manejo clínico, e que com o autocuidado muitas delas poderiam ser evitadas, assim como seus agravos.

4. CASO CLÍNICO

E.C.G.S. 17 anos sexo feminino, branca, natural de barreirinha procedente de localidade busca atendimento na unidade básica de saúde, referindo sentir mal-estar faz 3 dias, apresentando placas e manchas eritematosas em região palmo plantares, associada a linfadenopatia, não refere febre, relata que possui parceiro sexual fixo já faz 1 ano e meio. Sexarca aos 12 anos, iniciando relação sexual aos 13, nunca fez uso regular de preservativo.

Lhe foi perguntado sobre o conhecimento de infecções sexualmente transmissíveis, a paciente relatou que nunca falou do tema, só com umas amigas, mas não há passado disso e nunca deu muita importância ao tema, e que nunca fez uso regular do preservativo no momento do ato sexual, que confia em seu parceiro e não vê necessidade para tal. A paciente relata que faz 2 dias há notado uma ferida em parte íntima, na região vaginal. Foi perguntado a paciente sobre sua vida sexual com seu atual parceiro, e a mesma refere que não conversam muito sobre o tema que confiam um no outro e não veem necessidade de falar no tema, que se amam e não precisam usar preservativo. Paciente nega tabagismo ou uso de álcool ou drogas. Vive com a mãe e o pai aparentemente saudáveis, semianalfabetos, e 2 irmãos um de 13 anos e o outro

de 8 que estudam, a casa é de palafita, com piso de cimento e telhado, não possui animais de estimação, foi detectado vectores no local.

Ao exame físico, bom estado geral, eupneica, afebril, anictérica hipercoloreada, pressão arterial, 110/70 mmHg, frequência cardíaca 82 batimentos p/min, orientada em tempo espaço e pessoa. Apresenta placas e manchas eritematosas com colarete descamativo nas regiões palmo plantares. Ausculta sem alterações, abdômen plano ruídos hidroaéreos presentes, indolor a palpação superficial e profunda. Apresenta condiloma plano de aproximadamente 1,5 cm em região mandibular direita. Diante da suspeita do diagnóstico de sífilis secundária, foi solicitado a paciente o teste rápido para sífilis, VDRL, HIV e hepatites c e b, que confirmaram o resultado positivo para sífilis.

Em virtude dos resultados encontrados na paciente, a conduta foi o tratamento para a sífilis secundária com penicilina benzatínica 2,4 IU intramuscular em duas doses respectivas uma no mesmo dia da consulta a outra dentro de 7 dias. Foi solicitado hemograma completo, VDRL para controle e cura da doença. Após a consulta foi repassado a equipe que buscou o parceiro sexual da paciente e este foi solicitado a comparecer a consulta na unidade básica de saúde para consulta de tratamento e rastreio da doença.

No mês seguinte a paciente e seu parceiro retornaram à consulta e seus resultados foram analisados que apresentaram os seguintes resultados hemograma: hemoglobina 12.3g/dl, hematócrito 38%, eritrócitos 4.40 m/ul, leucócitos 7.500 e VDRL 1.2. Diante dos resultados fornecidos os pacientes receberam alta ambulatoria e foram orientados sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e suas formas de contágio, e foram incorporados nos programas de promoção e prevenção da unidade.

5. ANEXO - Projeto de Intervenção.

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Educação e autocuidado das
infecções sexualmente transmissíveis, na unidade básica de saúde da
família Neném Andrade Seixas, barreirinha/AM**

Dayse Gama Machado

Orientador (a): Luciana Mendes dos Santos

Área temática: Especialização em Medicina de Família e Comunidade.

Manaus – AM Maio 2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Educação e autocuidado das
infecções sexualmente transmissíveis, na unidade básica de saúde da
família Neném Andrade Seixas, barreirinha/AM**

Trabalho realizado para
conclusão do curso de Especialização
em Medicina de Família e Comunidade.
Visa elaborar um Projeto de Intervenção
em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador (a): Luciana Mendes
dos Santos

Dayse Gama Machado

Manaus – AM maio 2020

SUMÁRIO

Resumo	18
Introdução e Justificativa	19
Objetivo Geral.....	20
Objetivos Específicos.....	20
Metodologia da Intervenção.....	20
Recursos necessários para execução	21
Proposta de avaliação	21
Referências	22

RESUMO

As infecções sexualmente transmissíveis estão entre os problemas de saúde pública mais comum no Brasil e no mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2008 até 2018 houve um aumento de 633 mil casos de (ISTs) no Brasil em 2019. A Organização Mundial da Saúde (OMS), contabiliza no mundo mais de 1 milhão de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) curáveis entre pessoas de 15 a 49 anos, e essas doenças estão em alta no Brasil, segundo dados coletados pelo Ministério da Saúde. O devido projeto de intervenção surge devido ao alto índice de doenças sexualmente transmissíveis na área de abrangência da unidade básica de saúde Neném Andrade Seixas, com isso surge a necessidade de orientação educacional aos usuários da UBSF, estima-se que possa haver medidas preventivas e tratamento adequado a população acometida, visando proteger, promover e reabilitar as condições de saúde dessa comunidade. As atividades de educação em saúde da Estratégia Saúde da Família, tornam possíveis o exercício da criação de núcleos, para abordar temáticas como essas e quebrar alguns paradigmas com relação ao tema. O presente projeto tem o intuito de ensinar o autocuidado, a higiene, e a prática sexual segura e responsável no contexto da vida desses usuários.

Palavras-chave: Educação em saúde, infecções sexualmente transmissíveis, agravos.

Introdução e Justificativa

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por mais de 30 vírus e bactérias. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem o uso de camisinha, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. O tratamento das pessoas com estas doenças melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. (MINISTERIO DA SAUDE 2019) <https://www.saude.gov.br>

A OMS gera estimativas para avaliar a carga global de ISTs e ajudar na resposta de países e instituições parceiras. Isso inclui pesquisas para fortalecer a prevenção, melhorar a qualidade do atendimento, desenvolver diagnósticos point-of-care (de ponta) e novos tratamentos, bem como gerar investimentos no desenvolvimento de vacinas. <https://www.paho.org/bra/>

Quem tem relação sexual desprotegida pode contrair uma IST. Não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião. A pessoa pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectada por uma IST. <http://www.aids.gov.br/>

Ainda hoje a forma mais segura para a prevenção, é o uso da camisinha masculina ou feminina em todas as relações sexuais, é o método mais eficaz para evitar a transmissão das IST, do HIV/aids e das hepatites virais B e C. Serve também para evitar a gravidez.

É muito importante ressaltar que existem vários métodos para evitar a gravidez; no entanto, o único método com eficácia para prevenção das IST é a camisinha, a orientação é sempre que possível, realizar dupla proteção: uso da camisinha e outro método anticonceptivo de escolha.

O projeto de intervenção surge devido ao alto índice de doenças sexualmente transmissíveis, na área de abrangência da unidade básica de saúde Neném Andrade Seixas, com isso justifica-se a necessidade de orientação educacional aos usuários da UBS estima-se que possa haver

medidas preventivas e tratamento adequado a população acometida, visando proteger promover e reabilitar as condições de saúde na UBS de atuação.

Objetivos

Objetivo geral: Orientar quanto ao autocuidado, a higiene, e a pratica sexual segura e responsável.

Objetivos específicos:

1-Esclarecer os principais fatores de riscos que podem levar ao desenvolvimento das infecções de transmissão sexual.

2-Ensinar práticas de higiene.

3-Incentivar aos pacientes o autocuidado.

Metodologia da Intervenção:

O público alvo desta ação serão alunos do ensino médio, e familiares de alunos das escolas na área de atuação da unidade básica de saúde na comunidade de abrangência. As ações e atividades desenvolvidas pela equipe, serão ministradas palestras e vídeos de processos de educação em saúde, assim como discursões com os estudantes sobre conhecimentos sobre modo de contágio, e modo de transmissão das ISTs assim como instruções corretas para o autocuidado, higiene, e explicaremos as consequências que causam as ISTs. A equipe vai contar com Enfermeiros, Agente Comentários de saúde, técnicos de enfermagem e Agente da Epidemiologia. Também será entregue ao fim de cada atividade preservativos aos participantes. As atividades serão feitas em turnos semanais para cada ano respectivo, e durarão todo o ano letivo.

Recursos necessários para execução

Folhetos, canetas, cola, EVA, brilho em pó, cartaz, cartolina, cola e lápis, preservativos.

Proposta de avaliação

A proposta da ação é mostrar aos alunos conhecimentos específicos sobre o autocuidado, a higiene e a prática sexual segura, mostrando a eles os impactos que estes podem causar em suas vidas e de sua comunidade, uma mudança no estilo de vida, mostrando que seu corpo é fonte de vida, e merece cuidado e respeito.

O modo de avaliação será observacional, e os impactos serão observados, e acompanhados permanentemente por toda a equipe de saúde, onde estes ficaram responsáveis em levar ao conhecimento a toda equipe de saúde algum problema identificado, o impacto esperado nesta ação é uma diminuição no número de consultas de infecções sexualmente transmissíveis, e evitar seus agravos.

Referências

MINISTERIO DA SAUDE BRASIL, 2018 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVÉIS.

.(MINISTERIO DA SAUDE 2019) <https://www.saude.gov.br>

PESQUISA NACIONAL BRASIL 2019 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVÉIS- ISTs <https://www.paho.org/bra/>

DOENÇAS SEXUAMENTE TRANSMISSIVEIS OPAS/OMS 2019.